

### **Termo de Ocupação (do Forte do Castelo)**

*Aos vinte dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, no lugar onde se acha o Forte do Castelo, presentes os Senhores Primeiro Tenente José Antônio de Sant'Anna Medeiros, adjunto interino do Serviço de Engenharia e Comunicações, representando o Senhor General Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Comandante da Região; Doutor Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Auditor de Guerra interino da Região; Capitão-Médico Doutor Luiz Pedro Pereira de Sousa, Diretor do Hospital Marítimo e os representantes da Companhia "Porto f Pará", Doutores Sulpício Cordovil e Robert Smith, às onze horas da manhã do dia acima citado teve lugar a ocupação do Forte do Castelo e seu respectivo pátio, em virtude da ordem telegráfica do Senhor Ministro da Guerra, de dezesseis do corrente, sendo em seguida entregue ao Senhor Capitão-Médico Doutor Luiz Pedro Pereira de Sousa, Diretor do Hospital Marítimo. Do exame procedido pelos Oficiais presentes foi constatado não ter a Companhia "Port of Pará, no interior da fortificação material que se relacionasse com a construção das obras do porto, nem alterado as muralhas ou terra-plano da obra. A referida companhia construiu no pátio do Forte dois chalés de alvenaria de tijolos, medindo o primeiro nove metros por onze do comprimento, coberto de telhas e assoalhado de madeira branca, o segundo tendo também um só pavimento com trinta e quatro metros de comprimento, com doze de largura, coberto de telhas e assoalhado de madeira branca: no recinto da fortificação um chalé com dois pavimentos, tendo onze metros de comprimento por nove e cinqüenta de largura, coberto de telhas e assoalhado de madeira branca, construção de um pavimento medindo onze metros e cinqüenta por oito de largura sobre um dos alojamentos do Forte, coberto de telhas; um pequeno banheiro e latrina medindo dois metros e cinqüenta de largura por três e cinqüenta de comprimento; uma pequena escada de madeira com corrimão de ferro; no fôssô da fortificação um barracão medindo dezessete metros e cinqüenta por dezesseis de largura, para oficinas da Alfândega. Esgôto e canalização de água; um pequeno cimentado para jôgo de tennis. Em tempo se declara que a Companhia "Port of Pará" fez a consolidação de um trecho da muralha na extensão de quinze metros de comprimento por onze metros e cinqüenta de altura. Os edificios estavam habitados por civis que foram citados a desocupá-los no prazo de setenta e duas horas, a contar da presente data e hora. Um dos chalés está em mau estado. E para constar lavrou-se este termo, que eu, Leonel Pereira de Alencar, primeiro sargento servindo de escrivão que o escrevi. (Assinados) – Doutor Luis Pedro Pereira de Sousa, Capitão Diretor do Hospital; José Antônio de Sant'Anna Medeiros, Primeiro Tenente Adjunto de Serviço de Engenharia e Comunicações; Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Auditor de Guerra Interino da Sétima Região; Robert Smith, Inspetor Geral das Obras do Pôrto do Pará e Sulpício Cordovil, Engenheiro Civil.*

**Publicado por BARROSO, Antonio Emílio Vieira. O Forte do Castelo, sua breve história. Belém, Of. Exército da Associação de Imprensa do Amazonas, 1958. (2ª. Edição), na página 71.**